



CRIOCONSERVAÇÃO DE EIXOS EMBRIONÁRIOS DE *Jatropha curcas* L.

JAQUELINE MARTINS VASCONCELOS¹; ZANDERLUCE GOMES LUIS²;
GABRIELA FERREIRA NOGUEIRA²; JONNY EVERSON
SCHERWINSKI-PEREIRA³

¹Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro – DF, e-mail: jaquelinevasconcelos@yahoo.com.br

²Biólogas, pós-doutorandas Projeto Capes/Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: zambio@hotmail.com; gabi_bioufla@hotmail.com

³Pesquisador - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

Resumo: *Jatropha curcas* popularmente conhecida como pinhão-manso, é uma das principais espécies com potencial para produção de biocombustível. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o melhor tempo de secagem de eixos embrionários (EB) de *J. curcas* para sua criopreservação. Os eixos embrionários foram extraídos das sementes em câmara de fluxo laminar com auxílio de bisturi e pinça e colocados para secar em placas de petri por 0, 2, 4, 6 e 8 horas. Após a secagem, os EB foram acondicionados em criotubos e armazenados em nitrogênio líquido por 48 horas. Para inoculação em tubos de ensaio contendo 10 ml de meio MS, os criotubos contendo os EB foram descongelados em banho-maria a 40 °C por 3 minutos, sendo mantidos em sala de crescimento por 30 dias, quando então foram avaliados quanto a sobrevivência. A criopreservação se mostrou totalmente ineficaz para EB armazenados sem secagem previa, sendo as maiores médias de germinação (11; 9 e 12 %) apresentadas pelos tratamentos de secagem por 4, 6 e 8 horas respectivamente, as quais não diferiram estatisticamente entre si. Assim, podemos concluir que a criopreservação de EB de *J. curcas* é um método factível, sendo necessário a previa secagem dos mesmos por no mínimo 4 horas em câmara de fluxo laminar.

Palavras-chave: Criopreservação, *Jatropha curcas*, eixo embrionário.